

3 edição

incluindo artigos e poemas dedicados
às mulheres concurseiras

como passei em

15

Roberto
Lima

CONCURSOS

(agora 16)

conheça as dicas de uma
pessoa comum e sua trajetória de porteiro a delegado federal

prefácios

William Douglas, Juiz Federal

Elaine Matozinhos, Delegada e fundadora da Delegacia de Mulheres



como passei em

15

concursos

(agora 16)

3ª edição
includos artigos e poemas dedicados
às mulheres concurseiras

como passei em

15

Roberto
Lima

concur sos

(agora 16)

conheça as dicas de uma
pessoa comum e sua trajetória de porteiro a delegado federal



Copyright © 2019, Vorto Editora.
Copyright © 2019, Roberto Lima.

Editor Chefe
Plácido Arraes

Produtor Editorial
Tales Leon de Marco

Capa, projeto gráfico
Leticia Robini

Diagramação
Leticia Robini

Editora Vorto
Av. Brasil, 1843, Savassi
Belo Horizonte – MG
Tel.: 31 3261 2801
CEP 30140-007



WWW.EDITORAVORTO.COM.BR

Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida,
por quaisquer meios, sem a autorização prévia
do Grupo D'Plácido.

Catlogação na Publicação (CIP) Ficha catalográfica

LIMA, Roberto.

Como passei em 15 concursos (agora 16) – conheça as dicas de uma pessoa comum e sua trajetória de porteiro a delegado federal -- 3 ed. -- Belo Horizonte: Editora Vorto, 2019.

166 p.

ISBN: 978-85-60519-84-2

1. Concurso Público. 2. Guia de Estudos. 3. Manual. I. Título.

CDD351.81076

GRUPO
D'PLÁCIDO



*
Rodapé



Dedicatórias

Dedico a terceira edição deste livro às mulheres especiais da minha vida:

Minha esposa, que me deu o verdadeiro sentido de família.

Minha filha, que me surpreende com sua sabedoria e afinco.

Minhas tias e Isaura Alves Figueira, com as quais aprendi várias virtudes contidas na bondade.

Também dedico:

A meu filho, que, juntamente com minha esposa e minha filha, leva-me a aprender diariamente que somos mais que pai, mãe, marido, esposa, filhos e irmãos.

Aos dirigentes e atletas do Esporte Clube Ribeiro Junqueira, o Dragão de Leopoldina.

Aprendi com vocês que a vitória nem sempre é dos mais capazes, e sim dos mais esforçados.

Aos vizinhos de Contagem/MG, de modo especial ao Ivonísio (*in memoriam*).

Quando eu não acreditei em mim, você me deixou à porta da PUC/MG, onde fui bem sucedido numa prova. Aprendi, com pessoas como você, a acreditar em mim mesmo.

Ao professor Rubens, do Pré-Vestibular Promove de Belo Horizonte/MG.

Sou grato pela sua ajuda, com a qual aprendi os conteúdos que me levaram a aprovação nos vestibulares de Psicologia e Direito da UFMG.

Aos diretores do Hoje em Dia.

Sou grato pela oportunidade de publicar meus artigos, com o que eu tenho aprendido os segredos do jornalismo.

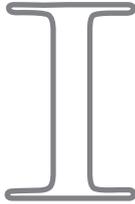
Aos diretores das Faculdades Promove.

Grato pela oportunidade de compor o corpo docente. É assim que, a cada dia, aprendo a lecionar.

À *meia dúzia de três*, entre os que tentaram me atrapalhar.

Se ninguém torcesse contra, seria até sem graça. Por isso vocês tornaram minhas derrotas menos amargas. E as vitórias, muito mais saborosas!

Sumário



Do final para o
começo: concursos
em que passei

página 23

...E o salário, oh!.....24

Olhe pra você ver a
importância da audição.....25

Aprendendo a aprender
e aprendendo a ensinar.....27

O rádio, a emoção e a memória.....28

Tempo é dinheiro
(...pero no mucho).....30

Ela acreditou em mim.....30

Ela privatizaria o ar
e eu comeria pedra.....31

Uma cachaca chamada polícia.....33

Diploma, pra que diploma?.....34

Uma cachaca chamada polícia
— parte II — o retorno.....35

Como passei em 16 concursos?.....36



Você também
pode passar!

página 39

Memória e emoção.....40

Memória e prazer.....41

Memória e lógica.....43

Memória e relações afetivas.....44



Concurso: uma guerra
na qual nascem
e morrem sonhos

página 47

Edital: concurso é uma
guerra que tem regras.....47

Condições e material de
estudo: prepare suas armas.....51

Você: seu maior amigo
ou seu maior inimigo.....52

Provas anteriores: monte
seu serviço de espionagem.....53

Conheça as tendências da
instituição organizadora.....55

Você é candidato
ou concorrente?.....55



As três dicas

página 57

Primeira dica: faça opção
pela escola preparatória.....57

Segunda dica: não despreze
o conteúdo fácil.....60

Terceira dica: quantidade
ou qualidade dos estudos?.....62

Para os objetivos de concurso,
o que é estudo de qualidade?.....63



Ambiente de estudos

página 71

Silêncio! Estou estudando.....71

Material de consulta: tenha
à mão todas as armas.....72

Alimentação: não faça
o estômago concorrer
com o cérebro.....73

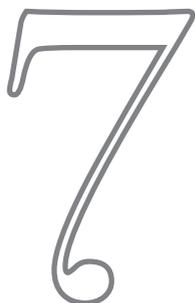


Técnicas de postura corporal

página 75

Hora de estudo não é
hora de descanso.....75

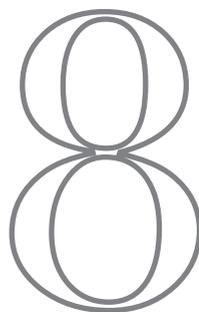
Sua Excelência, a coluna.....75



Técnicas de memorização

página 77

Do geral para o específico.....	77
Contexto, análise e síntese.....	78
O recurso das siglas.....	81
As frases ou expressões malucas.....	84



Relações interpessoais

página 87

Colegas: candidatos, concorrentes ou adversários?.....	87
Amigos: nem todos são de verdade.....	91
Como nasce a inveja?.....	92
Inveja do passado: transforme o sinal amarelo em sinal verde.....	94
Inveja do futuro: saiba identificar o sinal vermelho.....	96
Estratégia defensiva quando falharem as táticas preventivas.....	97
Navegue sem esquecer seu serviço de contraespionagem.....	98



Ambiente familiar:
identifique e
aproveite as virtudes
página 101

Pais... Filhos... Netos.....103



Às vésperas da prova:
o dia D se aproxima

página 105

Concentre os esforços
nas revisões.....105

Reveja as normas.....105

Leve todo o material
permitido no dia da prova.....106

III

Chegou o Dia D

página 107

Caneta, lápis e borracha não
são armas, são munições.....107

Técnicas para evitar o
branco na hora H.....108

Comida no bernal e
água no cantil.....111

Questões de múltipla escolha:
as quatro possibilidades.....112

Serviço de espionagem
para chutar.....113

As outras questões
serão seus informantes.....113

Questões abertas.....114

I2

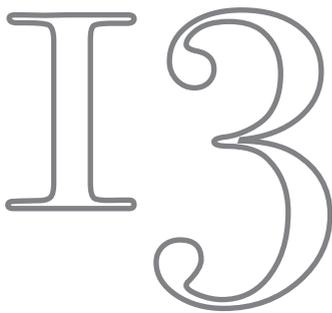
Preparando-se para prova oral

página 117

Mundo material e
mundo das idéias.....119

A arte de argumentar: fale
com a voz e com o corpo.....120

Curso de oratória e
ajuda especializada.....121

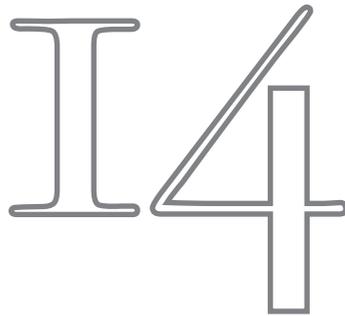


The day after

página 123

Você não passou: não desista!.....123

Parabéns: você passou!.....124



Artigos dedicados às
mulheres concurseiras

página 125

Miles de Gracias - O artigo.....127

Miles de Gracias - O poema.....129

Concurso: A Batalha de Alfenas.....131

Mulher: direitos iguais,
aprovações diferentes.....132

Concurseiras, perdoem-me.....134

O lepo-lepo e a concurseira.....136

A mãe de muitas mães.....137

Concurseira é a mãe.....139

Mães do passado,
presente e futuro.....140

Damires, Parabéns.....142

Mulher, não!.....144

Mulheres que o
dinheiro não compra.....146

Se dependesse da mães.....148

I5

Poemas dedicados
às mulheres
concurseiras
página 151

Petição inicial.....	152
Petição inicial II – O despacho.....	152
Petição inicial III - O parecer do pai.....	154
Petição inicial IV - O aditamento.....	157
Petição inicial V - Alegações finais da mãe.....	159
Petição inicial VI - A sentença.....	160
Petição inicial VII – Os filhos recorrem.....	162

I6

Mensagem final:
um pedido
página 165

Prefácio

Roberto Lima é uma pessoa de brilhante inteligência e de grande sensibilidade. Com sua formação em Psicologia e Direito, sempre buscou aplicar as leis avaliando não somente o fato em si, mas também os seres humanos nele envolvidos. No exercício de suas funções, foi sem dúvida, um grande Delegado de Polícia Federal, instituição das mais respeitadas em todo o País. É também um notável Professor.

Agora, na terceira edição do seu livro, escreve para as mulheres, e, de forma especial, para as mulheres concurseiras. Sua obra é um brinde para este segmento da sociedade, mulheres, gênero que representa 52% da população e são as mães dos outros 48%. São as guardiãs da vida.

É uma obra feminina, sem dúvida. Não que não possa ser lida por homens. Acho até que eles devem lê-la e absorver tudo que nela está escrito.

Acredito que sua inspiração veio também de sua atuação como Policial Civil na Delegacia de Atendimento à Mulher, Unidade Policial que tive a honra de ser uma das fundadoras aos 19 de novembro de 1985. Como Delegada Titular cabia-me avaliar o perfil e desempenho de cada policial ali lotado para que pudéssemos dar, a contento, a resposta positiva que a sociedade ansiava.

Faz-se importante lembrar que a violência, o preconceito e a discriminação contra a mulher datam do início da história da humanidade. À primeira mulher criada por Deus, Eva, é atribuída

a responsabilidade pelo pecado quando “seduziu” o “incauto” Adão para comer o fruto proibido. Daí, todos os seres humanos teriam nascido com o “pecado original”.

Relembrando rapidamente sobre a criação das Delegacias de Mulheres no Brasil, temos que ressaltar que na década de 70 e até meados da década de 80 do século passado, uma avassaladora violência contra a mulher passou a tomar conta do País. Ocorreram muitos homicídios, amplamente divulgados pela imprensa, e via-se a absolvição de seus assassinos, sob a alegação da “legítima defesa da honra”, instituto jurídico criado por brilhantes advogados e inexistente nas cláusulas excludentes de ilicitude definidas no artigo 23 do Código Penal Brasileiro.

Neste contexto, que era também o de abertura democrática no Brasil, o universo feminino mobilizou-se e através de movimentos sociais exigiu, do Governo, a criação de Unidades Policiais especializadas no combate à violência contra a mulher, em suas mais diversas formas: física, psicológica, sexual, patrimonial e contra a vida.

Foi assim, nesta ambiência, que nos coube criar a Delegacia de Mulheres de Belo Horizonte. Lá estamos eu, o então estudante de Psicologia Roberto Lima e mais algumas dezenas de grandes policiais que fizeram da Delegacia de Mulheres de Belo Horizonte modelo em nível nacional e internacional. Sem dúvidas, uma importante conquista!

Nesta breve digressão e por questão de justiça ressaltamos o trabalho e competência de Roberto Lima não somente no combate à violência doméstica e na busca da reestruturação das famílias, mas também na apuração de crimes sexuais, onde, com inteligência e perseverança, desvendou muitos estupros de autorias desconhecidas.

Agora, vem novamente nos brindar com sua competência, nesta sua obra dedicada às mulheres.

Utilizando-se de uma didática incrível, Roberto Lima apresenta sua obra com artigos dedicados às concurseiras (tópico 14) mostrando a adversidade de ser mulher com múltiplas tarefas tais como ser mães, esposas, donas de casa e ainda enfrentar o desafio

do concurso, seja ele público ou privado, vendo-o como instrumento de libertação. E realmente entendo que é uma libertação das mais importantes: a libertação financeira.

Como marido e pai, ressalta seu amor e respeito pela esposa e filha. Descreve a ascensão da mulher no mercado de trabalho, reportando-se à sua evolução até chegar a cargos tradicionalmente ocupados por homens.

Deixa claro que nos concursos as mulheres formam uma heroica maioria com cinquenta e quatro por cento dos candidatos. De forma jocosa, passeando pela música lepo lepo, sucesso no carnaval de 2014, faz alusão a pouca possibilidade da mulher deixar-se enganar por aquele pretenso namorado que quer seu dinheiro.

Como não poderia deixar de ser, também reporta-se às mães: Concurso: a Mãe de muitas mães; Concurseira é a Mãe, Mães do Passado, Presente e Futuro e Se Dependesse das Mães

Mostra a importância das relações interpessoais, dos sentimentos nobres e da importância das relações familiares em prestigiar e aplaudir a concurseira. Defende o amor e o incentivo à elas.

Demonstrando a coragem da mulher, o autor retrata o reconhecido equívoco do lendário líder político Luiz Carlos Prestes quando num primeiro momento não permitiu o ingresso das mulheres na “Coluna Prestes”.

Demonstra também que há mulheres que o dinheiro não compra e que para as outras sempre existe um opressor que atrasa a vida delas.

Roberto Lima finaliza a sua obra com lindos “Poemas Dedicados às Mulheres Concurseiras”, não sem antes reportar-se a sua esposa, sua filha, alunas e colegas de trabalho. Reportou-se também a mim, o que muito me honrou e me faz acreditar que esta menção, bem como a que abriu o tópico 14 da obra, deve-se à amizade e respeito mútuo que nos nutre ao longo de décadas. Estes poemas encantarão a todos, sobretudo às pessoas que atuam na área do Direito.

Este livro que traz poemas, artigos, traz também publicações ocorridas no Jornal Hoje em Dia, numa compilação de impor-

tantes temas essenciais para as mulheres, sobretudo as concurseiras. Lança luz num iluminar de encorajamento, estímulo e valorização da mulher.

A você, Dr. Roberto Lima, tomo a liberdade de lhe agradecer em nome e todas nós: Elaines, Marias, Cecílias, Erikas, Paulas, Anas, Flávias, Olgas, e tantos e tantos outros nomes.

Muito obrigada!

Elaine Matozinhos

Prefácio 2

Roberto Lima merece o mais entusiasmado aplauso pela contribuição dada a todos os concurseiros do nosso país ao compartilhar suas experiências e lições. Para fazer uma contribuição relevante é preciso uma história de sucesso, ou seja, ter algo para contar, e um bom coração, responsável pela disposição de dizer algo que fará a diferença.

O sucesso do autor em inúmeros concursos o habilita plenamente a traçar um plano tendente ao sucesso e a esse mérito se alia a concisão de suas orientações, o que ajuda a acalmar o coração agitado de quem tem muita matéria para estudar. Nesse sentido, e comprovando, mais uma vez a máxima popular de que “tamanho não é documento”, eis aqui o livro *Como Passei em 15 Concursos*. O fato de a obra vir a lume confirma a segunda virtude, que é a de ensinar o que sabe.

Este trabalho é apresentado de forma objetiva e com excelente conteúdo, o que já se pode observar pela leitura de seu sumário. Como se pode perceber, o autor aborda os temas mais relevantes na preparação para provas e concursos. Ao lado das técnicas e da narrativa de sua experiência temos também o conteúdo motivacional, que não pode ser esquecido.

O concurseiro, em sua caminhada rumo ao sucesso, precisa de exemplos, de ferramentas e de inspiração para não perder de vista seus objetivos, para não cometer erros desnecessários e não correr o risco de abandonar a promissora jornada.

O Professor Roberto Lima trouxe a visão de mundo daqueles que carregam a esperança em um futuro melhor para si, para seus filhos e para a sociedade de um modo geral. Essa visão, na qual qualificação, trabalho duro e igualdade social não são apenas desejos, mas realidades a caminho, me traz ânimo para caminhar e a certeza de que estamos no rumo certo. Afirmo que essa é uma percepção compartilhada, pois quando se lança um livro de preparação para concursos o objetivo é não só atender o anseio do concurseiro, mas também, de modo reflexo, melhorar o serviço público e as instituições, preenchê-las com gente empenhada e batalhadora, que tem noção exata do tamanho da responsabilidade que é servir o próximo, fazer parte do germen que resultará em um país próspero justo, honesto e decente que desejamos.

Igualmente, agradeço a honra de ser mencionado neste livro, o que demonstra que o autor é cuidadoso em citar fontes anteriores, às quais acresce suas boas lições, enriquecendo a biografia da disciplina e o arsenal de técnicas e orientações ao dispor dos concurseiros. É exatamente assim que iremos progredir: cada qual assimilando o conhecimento posto e somando a esta construção em curso aquilo de bom que há dentro de si e de sua história.

Por tudo isso, aplaudo na pessoa do autor o seu desprendimento, seu esforço, seus resultados memoráveis, e, em particular, a obra ora prefaciada. É uma satisfação imensa saber que compartilhamos uma visão de futuro e também as prateleiras e ambientes de estudo daqueles que seguem a trilha do serviço público.

Ao excelente Delegado e Professor, cujo sucesso só fará crescer, meu elogio. Outro, maior ainda, aos leitores que se dedicarem a essa agradável e útil leitura. É um manual direto e prático, um roteiro passo a passo que contribuirá para o êxito do leitor nos concursos.

William Douglas

Introdução

Fracassei em alguns concursos. Mas nunca desisti de tentar o próximo, até porque, desde a adolescência, estava claro que o serviço público era a chance de ter um emprego estável, podendo assim financiar meus estudos. Mais do que isso: em alguns momentos da minha vida, passar transformara-se quase numa questão de sobrevivência.

Aprendi com as derrotas e com as vitórias. Venci, graças a Deus, quinze batalhas de concursos públicos (dezesseis, se somarmos o exame da OAB). Venci outras três batalhas de vestibulares, sendo um na PUC/MG e dois na UFMG (Psicologia e Direito).

Concluída a formação superior, algumas especializações e o mestrado em Educação pela UNICEN – *Universidad de la Provincia de Buenos Aires* – tive oportunidade de proferir palestras sobre como passar em concursos. Este livro decorre, pois, de pedidos de alunos que, além do que digo durante as aulas e palestras, querem contar com um texto escrito para consultas.

Nesta 3ª edição há artigos e poemas dedicados às “concurseiras”, que são guerreiras e afáveis ao mesmo tempo. Na minha trajetória por várias repartições públicas, tive a honra de ser subordinado a várias mulheres. E sei da luta que elas travam diariamente.

Por meio dos artigos que escrevo semanalmente do Hoje em Dia de BH, já prestei várias homenagens a vocês, mulheres. Então, por sugestão do editor, incluímos artigos em que falo sobre mães, irmãs, filhas... Também decidimos transcrever uma coletânea de

poesias sobre mulheres que triunfaram nos concursos. Caso você, leitora, não possa ler todos os versos, leia ao menos a sequência de poemas que começam com a declaração de amor de um advogado a uma juíza (concurseira de carteirinha) e, passando por despachos, pareceres e alegações, chega à sentença. Trata-se de um “verdadeiro e romântico processo”.

Quanto às dicas de memorização, abordo as relações interpessoais para análise dos sentimentos (bons e ruins) que podem ser despertados entre os que te rodeiam. É possível direcionar estes sentimentos para os seus objetivos.

Mencionarei as armadilhas que surgiram neste mercado de concursos. Existem os vendedores de sonhos, que levam muitos a comprar pesadelos. Existem os que sonham... apenas sonham. Mas existem os que transformam sonhos em realidade. É um engano pensar que estes são mais inteligentes que você, até porque a medida da inteligência é algo que perdera o sentido na moderna Psicologia.

O que importa não é a medida da inteligência e sim a qualidade dela. O mesmo ocorre com os estudos. Nesse sentido, quem nunca se inquietou com a constatação de que um vizinho estudava pouco e passou; e que outro, estudando muitas horas por dia, não passou?

Ao final da leitura deste livro você estará convencido do que agora afirmo: o segredo do sucesso não é a quantidade dos estudos, mas a qualidade deles. E o que é *qualidade* para os fins de concurso? A resposta está nas páginas deste livro.

Boa leitura!

Do final para o começo: concursos em que passei

Não pretendo transformar este livro numa autobiografia. Mas é natural que o leitor e a leitora, antes de qualquer *dica*, queiram saber em quais concursos passei. Por outro lado, não faz sentido fazer a mera descrição sem mencionar as motivações que tive para me inscrever... preparar meus estudos... comparecer ao local das provas... etc. Farei, pois, um breve histórico revelador dessas motivações.

Dizem que o bom jurista é um médico frustrado. É por isso que falamos, por exemplo, em *remédios constitucionais* em vez de providências judiciais que asseguram nossos direitos fundamentais. Não sei se sou um bom jurista. Mas, desde a infância, meu sonho era estudar Medicina. No entanto, são poucas as possibilidades de sonho para o filho de um motorista do Ministério da Educação, com outros sete para criar. Mas foi de infinito valor a herança moral.

Morávamos numa casa instalada numa escola-horto, mantida pelo Ministério da Educação em Leopoldina/MG, a Atenas de Minas, título que deriva da bela Catedral daquela cidade. O cargo de Motorista de meu pai, e mais o fato de morarmos no local de trabalho dele, conferia-lhe a possibilidade de dedicar mais tempo à família.

Das atividades informais típicas de um menino pobre, lembro-me da venda de pipas que eu mesmo fazia, de peões que eu mesmo torneava, de carrinhos de rolimã que eu mesmo fabricava. Era uma atividade quase lúdica, pois os clientes também eram crianças.

Na 3ª edição deste livro há artigos e poemas dedicados às mulheres concurseiras, que são guerreiras e afáveis ao mesmo tempo. Na minha trajetória por várias repartições públicas, tive a honra de ser subordinado a várias mulheres. E sei da luta que elas travam diariamente.

Assim, por sugestão do editor, incluímos artigos em que falo sobre mães, irmãs, filhas... Também decidimos transcrever uma coletânea de poemas sobre uma mulher distinta e especial. Concurseira de carteirinha, ela tomou posse no cargo de Juíza. Os versos começam com a declaração de amor de um advogado. Depois vem o despacho... o parecer do pai... o aditamento... as alegações de mãe...

Afinal - convém falar diretamente às mulheres - nunca se esqueçam que Juíza também tem pai... tem mãe... tem encantos e se encantam. É por isso que, além do despacho, a sentença não pode faltar à coletânea de versos. Vocês – mulheres, verão que se trata de um

“verdadeiro e romântico processo.”

GRUPO
D'PLÁCIDO

